MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Liana Romera
ENTIDADE:	Prefeitura de Pelotas RS
MUNICÍPIO:	Pelotas
UF:	Rio Grande do Sul
NÚMERO DO	737519/2010
CONVÊNIO:	
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES
	() PELC VIDA SAUDÁVEL
	() PELC PRONASCI
	CONSIDERAÇÕES:
	(INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS,
	ETC.)
	() INTRODUTÓRIO
- MÓDULO:	(X) AVALIAÇÃO I
	() AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	18 e 19 de junho de 2012
LOCAL:	Secretaria de Esportes de Pelotas RS
TOTAL DE	25 participantes
PARTICIPANTES:	
REPRESENTANTES	NOME DA ENTIDADE: Escola Superior de Educação Fisica
DA ENTIDADE DE	da Universidade Federal de Pelotas

CONTROLE SOCIAL:	NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): José Francisco
	Gomes Schild

1- OBJETIVOS:

Desenvolver processo de reflexão do itinerário de ações desenvolvidas no PELC, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa. Problematizar a temática avaliação e retomar os pilares do programa, cultura, esporte e lazer.

Objetivos específicos:

- a) Socializar informações sobre o Programa Esporte e Lazer da Cidade/ME;
- b) Ratificar sínteses conceituais de Cultura, Lazer e Esporte;
- c) Discutir e qualificar ações futuras no campo das políticas públicas de esporte e lazer...

2- CONTEÚDO:

- 1. Avaliação
- 2. Convergências e divergências dos conhecimentos básicos: conceitos de esporte, cultura e lazer.
- 3. Limites e avanços das ressignificações dos espaços e atividades.
- 4. Limites e avanços para operacionalização do programa gestão.
- 5. Planejamento participativo e continuidade.
- 6. Relatório final.

3- METODOLOGIA:

Para este módulo serão utilizadas exposições dialogadas, dinâmicas, oficinas de jogos e brinquedos, exposição e debate de curtas e documentários relacionados às temáticas norteadoras da avaliação, alem de visita aos espaços de desenvolvimento do programa.

4- PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia (18/06) Segunda feira

- 8:00hs Abertura Oficial do Modulo de Avaliação (participação das autoridades presentes)
- 8:30hs Apresentação da Proposta de Programação da Formação; e participantes (Dinâmica Iúdica)
- 9:30hs Apresentação do Tema Avaliação Zoom e Molduras;

- 10:00hs Reflexão sobre avaliação: por que avaliar? O que avaliar?
 Como avaliar?
- 11:00hs Orientações para visita aos núcleos: Perspectivas de (re) avaliação de possibilidades de uso dos ambientes, caracteristicas locais e materiais, equipamentos e outras possibilidades, estrategias de identificação dos núcleos e sub-nucleos, de atendimento aos participantes, em suas diferentes faixas etarias, de inserções comunitárias, impacto social, estratégias de divulgação das oficinas, etc.

12:00hs ALMOÇO

- 14:00hs Encaminhamento de preparação/execução das dinâmicas de socialização das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e da perspectivação de direito social e inclusão. Material deve ser organizado previamente pelos núcleos por meio de fotos, depoimentos, apresentações e outros.
- 15:30hs Visita aos núcleos para conhecer as oficinas realizadas.
- 17:30hs Síntese das atividades do dia

2º. Dia (19/06) Terça feira

- 8:00hs Dinâmica de acolhimento, síntese do dia anterior
- 8:30hs Retomando conceitos: lazer, direitos, participação, planejamento, avaliação (exploração com mini vídeos e material produzido no PELC).
- 9:30hs Partilha e debate das dinâmicas sobre os processos vivenciados nos núcleos por meio da apresentação dos núcleos (trazer fotos, vídeos, depoimentos etc.).

Histórico do núcleo:

Conteúdos trabalhados:

Descrição das atividades sistemáticas e assistemáticas;

Espaços/ recursos/ faixas etárias;

Metodologia do trabalho realizado;

Sobre os impactos na comunidade.

- 12:00 hs ALMOÇO;
- 14:00hs Limites e avanços na ressignificação dos espaços e brinquedos. Oficina de atividades lúdicas.

- 15:00hs Identificação das principais dificuldades e dos pontos positivos do desenvolvimento do PELC na região. Dinâmica do Semáforo.
- 16:00hs Construção coletiva de indicadores para a continuidade do Programa
- 17:00hs Aplicação dos instrumentos de avaliação do Programa;
- 17:30hs Contribuições para a construção coletiva do relatório final; relatório final.
- 18:00hs Encerramento.

5 - RECURSOS

- 1) instalações adequadas para abrigar os participantes com conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;
- 2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção, microfone, caixa amplificadora, aparelho de DVD computador e <u>internet</u>;
- 3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (10), folhas de papel oficio (50), canetas (10), canetas tipo pilot (duas cores) (5 de cada cor, 10 ao todo), cola (5), fita durex ou crepe 2 cordas de 5 metros, bolas de soprar (50), bolas de borracha (4), etiquetas adesivas tamanho médio (30).

Bibliografica:

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Lazer e Educação . Campinas: Papirus, 1987.
(Org.). Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996a.
Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas: Autores associados, 1996b.
MASCARENHAS, Fernando. Lazer como prática da liberdade. Uma proposta Educativa para a Juventude. Goiânia: Editora UFG, 2003.
MELO, Victor Andrade de. A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural. Disponível em < http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>. Acesso em 20 abr. 2010.
Animação cultural. Conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006.

MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri: Manole, 2003.

SILVA, D.A.M. A importância da recreação e do lazer. Cadernos interativos – elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação lazer, escola e processo educativo. Brasilia, 2011. Vol.4.